

Crie uma comunidade local



https://wiki.lowtechlab.org/wiki/Monter_une_Communaut%C3%A9_Locale/pt

Dernière modification le 09/07/2023

 Difficulté **Moyen**

 Durée **6 mois**

 Coût **0 EUR (€)**

Description

Tutorial metodológico que ensina, passo a passo, a formar uma comunidade associativa local de forma a difundir a filosofia e o *know-how* do *low-tech* em sua localidade.

Sommaire

Sommaire

Description

Sommaire

Étape 1 - Função no mundo

Étape 2 - O que esperar de uma comunidade local?

Étape 3 - Descubra o *low-tech*

Étape 4 - Explore seus arredores

Étape 5 - Inscreva-se!

Étape 6 - Vá conhecer as comunidades existentes

Étape 7 - Organize sua primeira reunião

Étape 8 - Sua primeira oficina

Étape 9 - Que estrutura?

Étape 10 - A cartilha do Low-tech Lab

Étape 11 - E depois?

Étape 12 - Junte-se à comunidade global

Étape 13 - Seja paciente

Notes et références

Commentaires

Étape 1 - Função no mundo

Como ilhas de um arquipélago em crescimento

Criar vínculos nos territórios, o mais próximo possível das necessidades, é o alfa e o ômega da abordagem *low-tech*. Os canais de distribuição digital permitem sensibilizar a população e dar tornar conhecida esta abordagem, mas no final das contas as pessoas é que são responsáveis por pô-la em prática. As comunidades locais, formadas por cidadãos principiantes, experientes e/ou especialistas, desempenham o papel de divulgação local, colaborando com os agentes da região. Elas também estão conectados entre si para compartilhar e trocar recursos, idéias, descobertas e boas práticas.

Mapa mostrado neste tópico (disponível em HD):

<https://lowtechlab.org/fr/actualites-blog/l-archipel-low-tech-en-france-illustre>



Étape 2 - O que esperar de uma comunidade local?

Primeiros passos, em uma rede local densa e resiliente

Realizar *workshop's* para experimentar o *low-tech* por conta própria, de modo a ajudar os cidadãos a se tornarem mais autônomos e revelarem seu lado multi-facetado! Adquirir um conhecimento detalhado dos agentes da localidade, dos sistemas de reaproveitamento de recursos, do artesanato local...

Estabelecer laços fortes com órgãos públicos, instituições acadêmicas e setores empresariais,, de forma a disseminar a abordagem *low-tech* em vários níveis sociais, e apoiar a transformação desses agentes.

Se você próprio é motivado, gosta de se comunicar, conhecer pessoas e falar de *low-tech*, então já é um ótimo começo!

Foto: Visita Low-tech Grenoble 2019 - Tournesol Farm



Étape 3 - Découvrez o *low-tech*

As bases de um conceito móvel

Se você está neste ponto, é certo que já possui um nível de informação considerável sobre a questão.

Ao criar uma comunidade local, você terá de responder a muitas perguntas sobre seu projeto e sobre o conceito de *low-tech*. É sempre bom se informar antes para entender melhor os assuntos, e colocar no papel sua visão, suas idéias, para poder compartilhá-las com mais facilidade.

Se ainda não o fez, convidamos você a consultar o nosso *site* para conhecer os projetos realizados pelo Low-tech Lab, as outras estruturas existentes, referências bibliográficas, no caso de pretender ir mais longe, assim como as restantes definições diferentes da nossa!

- www.lowtechlab.org
- MOOC (*Massive Open Online Course*) do Low-tech Lab (Curso online - 3h)
- Nossa fábrica ecológica, 2019
- Une Erreur de "Tech" (Um erro de "tech"), Gauthier Roussilhe, 2020
- L'âge des Low-tech (A idade das *low-tech*), Philippe Bihouix, 2014

Utile. Accessible. Durable.

Étape 4 - Explore seus arredores

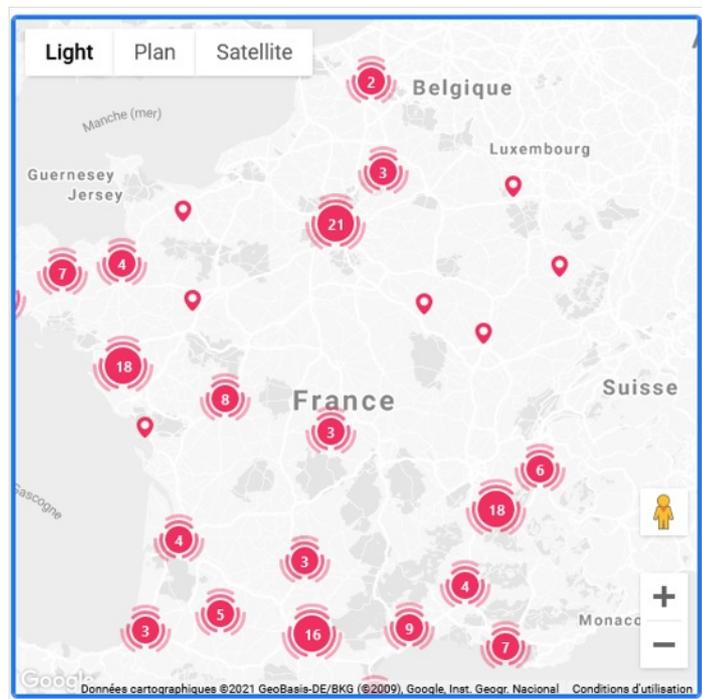
"Alô. Tem alguém aí?"

Talvez pessoas engajadas já tenha começado a trabalhar juntas para promover a abordagem *low-tech* em sua região. Como encontrá-los?

Nosso anuário pode ajudá-lo a encontrar o que está perto de você. Caso contrário, talvez haja algum grupo no Facebook, como "Low-tech Gironde" ou "Low-tech Lab Grenoble", com o nome de sua localidade. Se não existir, fique à vontade para criá-lo!

- Anuário dos agentes da *low-tech*
- Grupo no Facebook da Low-tech Lab na França

Além das redes sociais, aborde o tema ao seu círculo social, amigos, colegas e instituições; o sangue *low-tech* talvez já esteja presente na veia de outras pessoas.



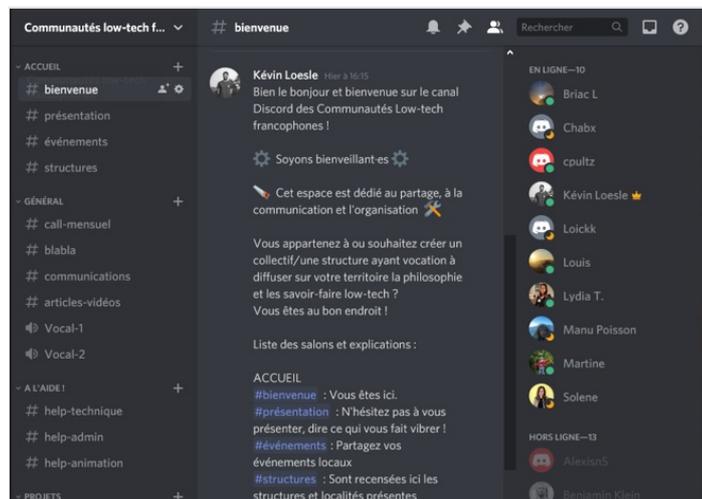
Étape 5 - Inscreva-se!

"Oi! Estou aqui!"

Atualmente, estamos trabalhando com a ferramenta Discord para animar as comunidades locais e a rede de compartilhamento de bens comuns.

Venha fazer uma visita, apresente-se e diga-nos qual projeto você está montando!

- Link para acessar o Discord francófono
- Você encontrará um FAQ (perguntas frequentes) e canais específicos para pedir ajuda em uma questão técnica ou administrativa, por exemplo.



Étape 6 - Vá conhecer as comunidades existentes

As pessoas atrás das telas

Seja dito mais uma vez: Essa é a base da abordagem, criar vínculos, conhecer pessoas que trabalham nessa área e se divertir com as pessoas de bem!

Já existem várias comunidades; entre em contato com uma delas, descubra se você pode conhecê-los, e eles compartilharão seus experiências com você!

É a sua vez. Então, quando sua estrutura estiver montada, outras pessoas ficarão felizes em se beneficiar de seu *feedback*.

Foto: Visita da Low-tech Grenoble 2020 - Partida



Étape 7 - Organize sua primeira reunião

Champanhe!

Após reunir uma primeira equipe por meio de uma ferramenta apropriada (grupo do Facebook, Whatsapp, Framateam, Discord, anúncio classificado em jornal diário local, etc.), é hora de ela se conhecer! Em redor de uma mesa de bar com cerveja, num parque, numa sala de reunião, na casa das associações da cidade, em qualquer lugar é bom. Não deixe de comemorar esse primeiro encontro; será o início de uma grande aventura.

Durante o encontro e todos os seguintes (reuniões, *workshops*, *stands*...), não hesite em tirar fotografias! Isso sempre pode ser usado para promover projetos e divulgar suas atividades. Tenha cuidado, no entanto, para obter autorização para usar os direitos de imagem de pessoas identificáveis.

Foto: Inauguração do local de trabalho da Low-tech Lab Grenoble, 2020



Étape 8 - Sua primeira oficina

Abrindo passagem

Muitas pessoas estão se unindo ao movimento *low-tech* para pôr mãos à obra (e talvez você seja uma delas!). Vários tipos de *workshops* são facilmente realizáveis com pouco material, poucas ferramentas e resultados rápidos!

Essas poucas orientações podem ajudar você a organizar alguns, mas, se você tiver outras idéias, não hesite em compartilhá-las! Para todos os seus *workshops* abertos ao público, aconselhamos adicioná-los a nossa agenda.

Você poderá encontrar, em alguns dos tutoriais desta lista, “cartilhas explicativas” na aba “Arquivo” ao lado do parágrafo “Ferramentas e materiais”.

Foto: Oficina de fogões / fogareiros, Low-tech Lab Grenoble



Étape 9 - Que estrutura?

Não é uma questão de nome

Se você está começando do zero, obviamente encorajamos a criar uma associação com o seu grupo; essa é a forma mais fácil de efetivar as formalidades básicas: procurar um lugar, recolher adesões, comprar equipamentos/ferramentas...

Nós fornecemos uma carta gráfica para construir a identidade Low-tech Lab Local que corresponda à sua região, assim como suporte para questões administrativas.

Se você já possui uma associação/identidade/nome, ou pretende criar uma com outro nome, e também busca objetivos de promoção e divulgação *low-tech*, não se preocupe! Já existe uma que faz parte da nossa rede.

- Cartilha gráfica das comunidades
- Canal Discord #help_admin



Étape 10 - A cartilha do Low-tech Lab

Unindo forças

Sugerimos às comunidades novas e às existentes que desejam ingressar na rede que baixem e nos devolvam assinadas (enviar para community@lowtechlab.org) a Cartilha da Low-Tech Lab, a qual torna visíveis nossos valores e nossos princípios de ação. Ela pode ser encontrado na guia "Arquivos" ("Fichiers") na parte superior do tutorial.

LA CHARTE DU LOW-TECH LAB

L'association du Low-tech Lab s'adresse à tous.e.s les citoyen.ne.s ou organisations souhaitant rejoindre la révolution low-tech !

Vous adhérez à cette Charte :

- soit en tant que Projet du Low-tech Lab,
- soit en rejoignant la Communauté (communauté Low-tech Lab locale, Low-tech Explorer, etc.),
- soit en devenant notre Partenaire (opérationnel, technique, financier, etc.).

Cette Charte vise à clarifier et unifier notre engagement commun. Elle assure un fonctionnement cohérent et fidèle aux valeurs du Low-tech Lab et contribue à homogénéiser nos actions et discours.

En signant cette Charte, vous vous engagez à partager la vision du Low-tech Lab, à contribuer à sa mission et à respecter ses principes d'action.

► **Vision**

Le Low-tech Lab croit au pouvoir de l'innovation utile, accessible et durable pour répondre aux enjeux d'aujourd'hui et de demain :

les low-technologies offrent à tous et partout, les moyens de répondre à ses besoins dans le respect des Humains et de la Planète !

La démarche low-tech est déterminante pour l'avenir, pour gagner en **résilience** et développer un nouveau rapport au progrès technique.

Ainsi, l'exploration de ces questions est essentielle pour le Low-tech Lab :

Comment donner l'envie et les moyens au **plus grand nombre** d'un mode de vie sobre, en harmonie avec l'environnement ?

Comment consommer, produire et créer de manière **simple et responsable** ?

Comment faire des choix technologiques adaptés et appropriés qui contribuent à un monde où chacun peut être **acteur** ?

Comment faciliter et contribuer concrètement au changement, à la transition sociétale et à un progrès orienté à l'échelle des individus et des communautés ?

► **Mission**

Le Low-tech Lab s'est donné pour mission de partager les solutions et l'esprit low-tech avec le plus grand nombre, afin de permettre à chacun de répondre à ses besoins de base de manière autonome et durable.

Pour cela, le Low-tech Lab mène des projets d'**expérimentation** et d'**inspiration** : ces expériences concrètes éprouvent et démontrent la pertinence de ces **solutions** technologiques dans divers contextes et domaines.

Ces retours d'expérience et témoignages sensibilisent en montrant que des **alternatives** et un **mieux-vivre** existent.

Le Low-tech Lab rassemble et accompagne des initiatives en capitalisant et en agrégeant leurs savoirs et savoir-faire et en facilitant la **transmission** et le passage à l'action.

Les Communautés Low-tech Lab locales contribuent dans le monde entier à la diffusion de ces solutions et de cet esprit low-tech à l'échelle des territoires et de manière adaptée aux **spécificités locales**.

Les Low-tech Explorers partent à la rencontre de pionniers et à la **découverte** de leurs solutions low-tech, pour les dénicher, les référencer et les documenter de manière open-source.

► **Principes d'action**

- le **partage open-source** : Parce que l'intelligence commune doit revenir au commun, parce que chacun doit pouvoir accéder à ces solutions et parce qu'il est nécessaire et urgent d'encourager l'innovation incrémentale, le fruit des actions est partagé de manière libre sous des licences Creative Commons.
- la **subsidiarité et adaptation au contexte local** : Pour être adaptées et appropriées, les actions doivent être portées au plus proche des problématiques concrètes, et des besoins des communautés et acteurs du territoire.
- la **cohérence** : Parce que nos valeurs humanistes de simplicité, de partage, d'équité et d'écologie doivent être intégrées, incarnées et réelles, la cohérence est essentielle entre le Pourquoi et le Comment, entre le Discours et l'Action.
- la **collaboration** : Pour encourager l'échange de compétences et d'expériences, pour catalyser les engagements d'acteurs et citoyens d'horizons divers, pour impulser une synergie autour des low-tech, le Low-tech Lab travaille de manière apaisante et laïque, ouverte et collaborative.
- une **alternative positive** : Parce qu'il est préférable de changer par envie avec le sourire plutôt que par peur, le Low-tech Lab a choisi de mettre en avant les solutions constructives plutôt que les problèmes !

"LA PERFECTION EST ATTEINTE NON PAS LORSQU'IL N'Y A PLUS RIEN À AJOUTER, MAIS LORSQU'IL N'Y A PLUS RIEN À ENLEVER." A. DE SAINT-EXUPÉRY

► Nom du signataire Nom de l'organisation et qualité du signataire (si applicable) Date Signature

Étape 11 - E depois?

Champanhe... de novo?

Estamos convencidos de que você ficará rapidamente sobrecarregado com idéias de membros de sua comunidade e solicitações de pessoas que ouvirão falar de você! Muitas ações pode ser úteis, desde sensibilização através de estandes postos em eventos, até conferências, *workshops*, realização de projetos com parceiros locais, criação de cursos, elaboração de tutoriais para incentivar a plataforma *low-tech* após testá-los em sua própria casa ou após encontrá-los em sua região... Seja como for, não se esqueça de continuar a divertir-se e organizar encontros e momentos festivos com a sua comunidade; é isso que constrói equipes mais fortes e belas amizades!

Foto: Oficina de fogões / fogareiros, Low-tech Lab Grenoble



Étape 12 - Junte-se à comunidade global

Quanto mais loucos somos...

Se você ainda não se juntou, é hora de ir falar aos outros sobre sua comunidade, compartilhar seus sucessos, fracassos, dúvidas técnicas, administrativas, econômicas... Outros talvez já tenham vivido ou estão vivendo a mesma situação, e adorariam trabalhar com você nesses problemas!

=> Inscreva a sua comunidade e a que descobrir na sua região em anuário.

=> Inscreva seu evento em agenda.

=> Participe de chamadas mensais (acompanhe os anúncios no canal Discord associado)

Foto: Fim de semana em comunidade Low-tech Lab 2019 - Grenoble



Étape 13 - Seja paciente

Como um bom vinho

Construir uma comunidade não é uma atividade de fim de semana. Mas o jogo vale o esforço. Faça a sua própria experiência, faça novos amigos passo a passo, não hesite em pedir ajuda, e comemore seus sucessos!

Estes documentos apresentam a construção e evolução de várias estruturas ao longo dos anos. São apenas alguns exemplos, mas que podem dar uma idéia do tempo gasto pelos vários marcos importantes na vida destas associações!

#Organizar uma reunião de visão comum

#MakingOf_Low-tech_Lab_Grenoble

#MakingOf_Low-tech_Bordeaux

#MakingOf_Low-tech_Lab_BBGP (em construção)



Notes et références

Versão 2.0: agosto de 2021

- Tradução para o português: Arthur Pablo